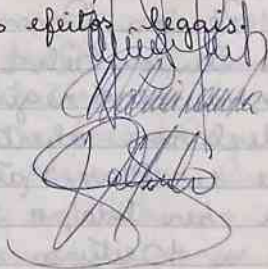


o que se iria ver era o Poder Legislativo subjugado ao Poder Executivo, e que assim sendo o problema deveria ser analisado com urgência e responsabilidade pelos Vereadores, no que encerrou sua fala. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao regimento dedicado a "ORDEM DO DIA", que constou do seguinte: Foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 045/90 de autoria do Vereador José Oscar Elias; Foram aprovados as seguintes Indicações: nº 077/90 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda e nº 078/90 de autoria do Vereador Josénio Paheco Filho. Foi aprovado o Requerimento nº 140/90 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda. Terminada a "ORDEM DO DIA", e não havendo Vereadores para fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, seria assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Décima Sexta Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo do ano de mil novecentos e noventa (1990), realizada em onze de outubro do ano em curso.

As dezesseis horas do dia onze de outubro de mil novecentos e noventa (1990), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira Secretaria, pelo Vereador Walmir Rodrigues de Bacerda, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Adalton Pinto de Andrade, Ayr Silva da Rocha, Aires Bessa de Figueiredo, Benildo Mota, Carlos Roberto Silva, Carlos Roberto Nogueira dos Santos, Dirley Pereira da Silva, Félix da Costa Gomes, José Oscar Elias, Josénilso Pacheco Filho, Marcos Valério Corrêa Sant'Anna, Orlando da Silva Pereira, Osmar Sampaio da Silva, Valfredo Santos Silva e Wilmar Monting. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Não havendo ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente determinou a Leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Projeto de Resolução nº 013/90 - Mesa Executiva da Câmara, Assun

to: Dispõe sobre criação de Comissão Especial Parlamentar de Inquérito; Requerimento nº 136/90 de autoria do Vereador Félix da Costa Gomes, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, informações quanto à ex sub-Secretária do Meio Ambiente; Requerimento nº 137/90 de autoria do Vereador Félix da Costa Gomes, dispondo sobre pedido de informações ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, quanto as pessoas relacionadas no Convênio Detro; Requerimento nº 138/90 de autoria do Vereador Félix da Costa Gomes, dispondo sobre pedido de informações ao Exmº Senhor Prefeito Municipal; Requerimento nº 139/90 de autoria do Vereador Waldir Rodrigues de Lacerda, solicitando ao Presidente do Serviço Social do Comércio (SESC), instalação de um posto em Lago Frio; Requerimento nº 142/90 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, certidão de inteiro teor do loteamento Bosque Peró de Búzios, situado na Estrada da Raza; Requerimento nº 143/90 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, que exija do proprietário do loteamento Bosque de Búzios, situado na Estrada da Raza, o relatório de impacto ambiental correspondente à área; Requerimento nº 144/90 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, solicitando à FEEMA, fiscalização ao loteamento Bosque de Búzios, situado na Estrada da Raza, para impedir atitudes à Legislação Ambiental; Requerimen-

to nº 141/90 de autoria do Vereador Marcos Valério Correia Sant'Anna, solicitando ao Exm^o Senhor Prefeito Municipal, prestação de contas do Convênio SUDS, referente ao 2^o e 3^o trimestre de 1990. Terminada a leitura do EXPEDIENTE, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado para o uso da Tribuna. Fez uso da Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Osmar Sampaio da Silva, iniciando sua fala, disse que fora o primeiro a subscrever Requerimento, juntamente com outros Vereadores, solicitando constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar fatos possivelmente irregulares em balancete da Municipalidade, tendo como base Ordem de Pagamento de ext^o 12.094.117,64 (doze milhões e noventa e quatro mil, cento e dezessete cruzeiros e sessenta e quatro centavos, registrados em folhas vinte e dois do documento, e destinados a pagamento de serviços de terraplanagem e manutenção de galerias de águas pluviais, frisando que considerara estranha tal ordem, pois tal volume de obras envolveria um movimento que chamaria a atenção de todos, o que não ocorrera. Prosseguindo, disse que várias vezes tentara junto a Secretaria Municipal de Fazenda, ter acesso ao processo de pagamento não tendo sucesso, pois a cada dia a Secretária de Fazenda apresentava uma desculpa, inclusive que o processo, não se encontrava em seu setor, desculpa que não aceitava, pois após a liquidação de

débitos os documentos tinham que estar na contabilidade. Disse também que em outra ocasião, se fizera acompanhar pelo Vereador José Oscar Elias em visita a Secretaria de Fazenda, e mais uma vez não pudera examinar o processo que originara o pagamento de mais de cr\$12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), e que assim sendo na condição de fiscal do povo, e diante de tantos indícios de corrupção, juntamente com outros colegas subscrevera o Requerimento para instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito, e mais, que apenas queria exercer o direito de qualquer cidadão, ou seja, a análise de um documento público. Adiante, criticou comportamento da Secretária de Fazenda, por negar a Vereadores, vista em documento da Prefeitura, enfatizando que não podia aceitar tal postura em pessoa, que sequer tinha raízes no Município, qualquer ligação, e assim, pudesse obstaculizar um cidadão que fora honrado com os votos dos cabofrienses e que exercia suas prerrogativas como Vereador. Finalizando, agradeceu aos Vereadores que apoiaram o Requerimento para instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito, e também ao Vereador Adailton Pinto de Andrade, por ter apresentado naquela reunião, sua carta de renúncia ao cargo de 2º Secretário, para não prejudicar o andamento daquela reunião, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, iniciando sua fala, fez comentários so-

bre notícia veiculada em imprensa local, no dia cinco de outubro do ano em curso, segundo a qual, o ² Vereador Walmir Rodrigues de Saerda estava trabalhando com urbanização de favelas no Município, aduzindo que a notícia não era pejorativa, e que tinha um fundo de verdade, visto, que mantivera contato no Congresso de Guarapari em 1989, com a Vereadora Neuzinha Santos, de Belo Horizonte, e que na condição de engenheira, participara de projetos de cooperação entre Brasil e Alemanha, beneficiando no Brasil os Municípios de Belo Horizonte e Fortaleza com relação a urbanização de favelas. Disse que após o Congresso, mantivera contatos constantes com a gerência do projeto Brasil e Alemanha, tendo recebido tanta documentação para que Cabo Frio conseguisse recursos para atendimento de áreas com favelas. Disse também que as negociações para que o Prefeito fosse recebido em Brasília, para viabilizar o convênio, já estavam adiantados, enfatizando que esta luta não pertencia ao Vereador Walmir Rodrigues de Saerda, mas ao Poder Legislativo do Município, e que brevemente daria novas informações a respeito. Continuando, disse que sempre pautara seu comportamento na Casa pela responsabilidade e pelo equilíbrio, e que jamais deixara dúvidas quanto ao seu voto, e quanto a denúncia do Vereador Osmar Sampaio da

Silva, também procurara ter acesso ao Balanete de agosto para verificar a ordem de pagamento no valor de mais de Cr\$12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), e que também não conseguira. Perseguido, disse que ao ser procurado pelo Vereador Osmar Sampaio da Silva, assinara o documento para instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito, tendo assinado também o competente Projeto de Resolução, entendendo sobretudo que deveria ter cobi-
 cia e que assinara tais documentos porque confiava na palavra do Vereador Osmar Sampaio da Silva. Perseguido, disse que fundamentalmente, não bastava confiar na palavra do seu par, e que assim sendo fora a Prefeitura para obter informações a respeito do Balanete, o que não conseguira, e que assim sendo assumia de público compromisso com o Vereador do PBT, que tão logo o Balanete do mês de agosto fosse enviado à Câmara, votaria favoravelmente no Projeto de Resolução visto que necessitava de vistas ao documento, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Aires Bessa de Figueiredo, iniciando sua fala, dirigiu apelo ao Presidente, no sentido de que na próxima reunião fosse colocado em pauta, Projeto de Resolução oriundo da Mesa Executiva da Casa, dispondo sobre reposição salarial para os funcionários do Legislativo, na ordem de trinta e cinco por cento. Falou a seguir de reunião ocorri-

da no Gabinete do Prefeito, com a ausência do Dr. Ivo Saldanha, com a participação de Vereadores e dirigentes do SEPE lamentando que a intransigência dos professores e também da Prefeitura não tivessem dado um basta a greve, e mais que também houvesse na classe uma forte corrente para que as aulas não fossem interrompidas, para prejuízo das crianças californenses, esperando que em outra oportunidade uma urgente solução fosse encontrada para o impasse, lamentando também que não fossem aceitas as propostas oriundas da Câmara Municipal. Prossequindo, dirigiu apelo ao Governo Municipal, no sentido de que fossem atendidas as localidades que praticamente estavam com estradas e ruas completamente destruídas, face a falta de planejamento do governo, e que cada vez mais a Câmara era questionada pelo estado de abandono do Município, de nada adiantando Indicações e Requerimentos dirigidos ao Executivo e muito menos as constantes críticas através da Tribuna da Casa, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Orlando da Silva Pereira, iniciando sua fala, criticou a Administração Municipal por permitir que o sistema de iluminação pública do Município ficasse com as lâmpadas acesas vinte e quatro horas, enquanto em alguns locais eram constantes os postes com luminárias apagadas durante o período noturno, o que espelhava a desorganização

zação do Município por inexistência da autoridade do Prefeito. Prosseguindo, disse que o Município estava mergulhado no caos, tendo como ápice a decisão do Presidente da PROCAF, o que em indício de que a Prefeitura estava na falência, principalmente por priorizar o que era supérfluo, com gastos desnecessários, e que enquanto Cabo Frio vivia convulsionado por greves e crises, o Prefeito viajava, como sempre, sem se preocupar e sem demonstrar responsabilidade junto a população. Denunciou a seguir o débito de \$1.000.000,00 (um milhão de dólares) da Prefeitura com empreiteiros, o que significava dez por cento sobre o orçamento para o ano de mil novecentos e noventa e um, e que mais uma vez os funcionários seriam prejudicados. Disse também, que seguindo comentários na cidade, o Prefeito estaria levando dez por cento das empreiteiras, e que um candidato a Deputado doara Cr\$15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) ao Prefeito, e que hoje tal candidato procurava ao Dr. Ivo Saldanha para saber dos seus votos e do seu dinheiro, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, iniciando sua fala, disse que a época de sua campanha para Vereador, ao passar próximo a uma Igreja, fora parado pelo Pastor, o qual solicitava a compra de vidros para o Templo, e assim conseguiria os votos dos seus fiéis para a sua candidatura, tendo então explicado que não trabalhava daquela ma-

neira, e o Pastor insistindo em sua oferta, ou melhor, barganha, e mais, que indagava do Pastor o que aconteceria se um candidato corrupto doasse os votos. Respondendo, disse o Pastor que pediria ao seu rebanho os votos para tal candidato, não importando o aspecto moral, porque fora beneficiado o povo de Deus, tendo então dito ao Pastor que o mesmo não tinha o mínimo discernimento entre honradez e moral, para ser Pastor. Com relação a campanha para Deputado Federal, disse que com muito orgulho, o PSB, apresentara a comunidade um candidato honrado e que significava a certeza de um trabalho honesto no Congresso, referindo-se ao Dr. Jamil Haddad jamais aceitando ofertas como a que se referira. Quanto as negociações com o Prefeito, com referência a questões dos professores, disse que as duas reuniões haviam deixado muito a desejar, principalmente por parte do Executivo, quando em momento algum o Prefeito deixara empenhada sua palavra quanto a uma solução, e mais, que ao longo das negociações o Prefeito sempre saía com evasivas, fugindo ao assunto, menosprezando uma reunião séria, e mais, que as propostas da Administração soavam como claras ameaças as entidades representadas. Quanto a reposição de aulas, disse que era frontalmente contra, na medida em que era uma agressão, visto que o metalúrgico quando fazia greves não era exigido.

que produzisse mais carros, e mesmo ocorrendo
 com outras categorias de trabalhadores, adu-
 zindo que até aceitava a reposição, desde que
 com uma proposta coerente, mas não como ins-
 trumento de negociação. Disse também que não
 aceitava a acusação do Executivo quanto ao
 panfleto apócrifo contra a Administração, vis-
 to que o SEPE era uma entidade honrada
 e que não se prestava para tais episódios
 deprimentes, e mais, que ante tal raciocínio, pe-
 dia-se supor que o autor do panfleto ridículo,
 fosse o Executivo para assim ter motivos pa-
 ra retaliações e retardamento do pagamento dos
 professores. Prosseguindo, disse que ficara em-
 cionado ao participar da Assembleia do SEPE
 e ver cada professor dar dez por cento do
 míngua do salário para os colegas funcioná-
 rios do corpo auxiliar, sendo depositado no
 Fundo de Greve, esperando que tal demonstra-
 ção possa ter servido como reflexão do Pue-
 feito, e assim contornar a situação que se
 afigurava já, como dramática, tanto para
 professores, funcionários e alunos. Quanto ao
 julgamento dos assassinos de Sebastião Kan,
 disse que não só os cabofrienses se sentiram
 frustrados, mas todo o povo brasileiro, visto
 um dos réus não ter comparecido, um dos
 Advogados estar preso, e assim fora adiado
 o júri de um crime que emocionara a
 todos. Comentando sobre a Comissão de In-
 quérito, para apurar denúncias do Vereador
 Osmar Sampaio da Silva, quanto a possíveis
 irregularidades em processo que originara
 o pagamento de mais de Cr\$ 12.000.000,00 (doze

milhões de cruzeiros) a firma de engenharia, no mês de agosto, disse que acreditava no Vereador, e mais, que com a Comissão a Câmara teria a oportunidade de verificar os registros da Municipalidade, lamentando que quanto mais tempo fosse protelada a composição da Comissão mais tempo teria o Executivo de camuflar irregularidades possivelmente existentes no balancete de agosto, e a seguir encerrou sua fala. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado à ¹ORDEM DO DIA, que constou do seguinte: Foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Resolução nº 013/90 - Mesa Executiva da Câmara; Foram aprovados os seguintes Requerimentos: nº 136/90, 137/90 e 138/90 de autoria do Vereador Félix da Costa Gomes; nº 139/90 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Facerda; nº 142/90, 143/90 e 144/90 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos e nº 141/90 de autoria do Vereador Marcos Valério Corrêa Sant'anna. Terminada a ²ORDEM DO DIA, e não havendo Vereadores para fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será arquivada para que produza seus efeitos legais.

